

**PROJETO DE LEI**

Denomina **Viela Wilma Costa de Almeida**, o logradouro que especifica, localizado na Rua Barão de Santo Ângelo **Nº 54 – CEP 02842-000, Setor 107 Quadra 090 Lote 00010**, Jardim do Tiro - São Paulo, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado Viela Wilma Costa de Almeida o logradouro que especifica, localizado na Rua Barão de Santo Ângelo **Nº54, CEP 02842-000, Setor 107 Quadra 090 Lote 00010** - Jardim do Tiro, São Paulo, e dá outras providências.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Sala das Sessões, em 21 de setembro de 2023.

BOMBEIRO MAJOR PALUMBO
Vereador



JUSTIFICATIVA

O jardim da viela localizada na Rua Barão de Santo Ângelo, é testemunha viva da passagem do tempo. A responsável por manter a vida do jardim, Wilma Costa de Almeida era conhecida por todos como Dona Wilma. O sabido é que ela nasceu Goiás e veio ainda criança com a família para São Paulo, em uma pequena casa, esquina de onde hoje é a Viela 50, Wilma e seus irmãos dividiam o tempo entre trabalhar para ajudar no sustento da família, a jovem Wilma trabalhou como secretária em um quartel general. Era cheia de amigos, notada por todos pela sua beleza inigualável e pela alegria estampada no rosto. Dona Wilma era uma pessoa que prezava pela comunidade. Era incansável na hora de lutar por melhores condições de vida para todos ali. A viela 50 é um dos exemplos mais vistosos de seus esforços. Até a década de 70, quem morava por ali precisava enfrentar o lamaçal quando chovia e foi Wilma e o marido que afastaram a ruela, cimento que dura até hoje. A iluminação também veio por insistência de Dona Wilma, incomodada com a quantidade de assalto que acontecia naquele pedaço escuro. Foi ela a responsável por lutar pelos interesses da comunidade.

Primeiro conseguiu a iluminação, depois conseguiu que as casas ganhassem números, o que colocou os moradores da viela finalmente na rota do carteiro. E assim a vida de todos por ali foi melhorando. Mesmo com as limitações de uma sociedade em que a mulher era vista como propriedade do homem, Wilma era uma mulher à frente de seu tempo. Quase a vida todinha de Dona Wilma, com seus segredos, dores e amores, foi vivida na Rua Existente/Barão de Santo Ângelo. Passando pelo álbum de fotos de família é possível perceber toda a transformação daquele território, daquela casa. Casa que começou pequena, com três cômodos e aos poucos foi sendo aumentada. O entorno ganhou muro e depois grade. As ruas de terra ganharam asfalto. Ali, na esquina da Viela 50, ela viveu e enquanto viveu, cuidou do jardim. Fez brotar pé de berinjela, cebolinha, gengibre. Não tinha tempo ruim para cuidar da terra.